

A Candeia

II Pe 1.19

REVISTA EVANGÉLICA

Editada por David Danker e Alcides Jucksch

A palavra do homem
informa

A palavra de Deus
transforma

CONTEÚDO:

Uma palavra inicial	1
A Candeia	2
Uma pregação de Jesus	4
Versão livre do hino de Paul Gerhard	6
O significado da vinda de Cristo	7
As duas naturezas	10
As oito visões noturnas do profeta Zacarias	12
Isto foi notícia	13
A Candeia responde	14
A página para as crianças	16

1

„A Candeia“ é uma revista que vai lhe auxiliar a manter acesa a sua chama da fé:

„Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos.“ Salmo 119-105

No próximo número:

Salvação e Glorificação — qual a diferença?

O significado da vinda de Cristo (continuação)

Qual é o pecado contra o Espírito Santo?

As duas naturezas (continuação)

As oito visões noturnas do profeta Zacarias
(continuação)

Isto foi notícia

A Candeia responde

A página para as crianças

Pequeno Conto sobre o Anticristo
de Wladimir Solowjew

Querendo o próximo número ou uma
assinatura desta revista favor escrever
para: A Candeia - Rua Duque de Ca-
xias, 840 - Apt. 31 - 90 000 Porto Alegre - RS

Impresso na
Editora Conhecer a Bíblia
Caixa Postal 180
95670 GRAMADO RS

UMA PALAVRA INICIAL

QUE DESEJA A REVISTA "A CANDEIA"?

A Candeia tem como base o versículo de II Pe. 1,19: "Temos assim tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vossos corações".

Deus tem no decorrer dos últimos anos nos mostrado através de sua palavra, a verdadeira situação em que atualmente o mundo se encontra. É noite para o mundo. Noite, porque lhe falta orientação, sentido e controle. É noite para os governos e noite para os governados. Onde está a luz no fim do túnel? Problemas sérios como a ameaça de uma catástrofe nuclear, acidentes como Chernobyl e Goiânia, miséria, fome, terrorismo, terremotos, assaltos, violência urbana e rural, corrupção e injustiças sociais, pornografia, AIDS, e o que mais não se poderia acrescentar? A situação clama por uma solução, e rápida, universal, abrangente efetiva. Chega de soluções parciais como Plano Cruzado, que despertou uma expectativa em todos, e foi de pouca duração. No entanto, caso apareça, e cremos firmemente que tal irá acontecer, caso apareça alguém que consiga por um fim à desordem, este terá o apoio integral de toda população e de todas as nações. Toda solução do problema humano que não tenha como base a redenção de Cristo, e a sua vinda, será uma preparação para o Anti-Reino e o Anti-Cristo, o qual é anunciado pelas Sagradas Escrituras que um dia virá. O mundo clama por um libertador. E muitos na igreja por não darem mais crédito integral à palavra escrita de Deus, buscam junto com o mundo, solucionar o caos, por forças meramente humanas. Nossa tarefa é pregar a palavra pois ela é eterna, absoluta e válida para o ontem, o hoje e o sempre. "A Candeia" quer ser um auxílio para iluminar e orientar o verdadeiro cristão na procura de viver uma vida de obediência e do agrado do Seu Senhor.

"Cingidos estejam os vossos corpos e acesas as vossas candeias. Sêde de vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor".

(Lucas 12,35-36a).

P. David Danker

A CANDEIA

Já era noite. Um homem, vindo da roça, entrou na sua casa. Vendo o filho sentado no sofá, pediu-lhe:

— “Liberta-me do empoeirado couro de boi.”

É claro que o filho não compreendeu o que o pai queria que ele fizesse, embora estivesse disposto a atender o pedido. O pai sorrindo explicou:

— “Meu filho, eu queria aproveitar a oportunidade para que você entendesse como é importante usar uma linguagem fácil e compreensível para todos. O meu pedido é que tire os meus sapatos sujos.”

Há uma maneira de pregar e escrever sobre a palavra de Deus que é incompreensível para a maioria das pessoas. Usam-se palavras complicadas, frases compridas. Certa vez ouvi um pregador falar da “confrontação ética-social”. Demorou muito tempo para eu compreender que se tratava do amor para com o próximo.

No Brasil existem muitas revistas boas que querem ajudar a entender as palavras da Sagrada Escritura. Se nós nos propomos a lançar outra revista é porque temos observado que a maioria delas carece o uso de uma linguagem fácil e comum. O nosso objetivo é o de lançar uma revista cuja linguagem é corriqueira e de fácil compreensão.

O 2.º objetivo de nossa revista é o de contar as histórias da Bíblia de uma maneira interessante, porém fundamentada na Palavra de Deus. Um cantinho, portanto, de nossa revista, queremos dedicar às crianças.

Há um 3.º fator que nos leva a editar A CANDEIA. Na Primeira Carta aos Coríntios 13 lemos: “Agora, pois, permanece a fé, a esperança e o amor, esses três”.

Nos grupos cristãos muito se fala sobre a fé. E nunca deixemos de falar nela. “SOMENTE PELA FÉ”. Esta afirmação de Martinho Lutero, o reformador, é uma das bases de nossa confissão.

Sim, somente pela fé somos salvos. Somente pela fé somos santificados. Somente pela fé teremos a certeza da salvação. “De fato, sem fé é impossível agradar a Deus” (Hebreus 11:26).

Em nosso meio também se fala muito do amor. Nunca deixemos de falar nele! Quando nasce a fé viva dentro do coração de um seguidor de Jesus, sempre nasce também um irmãozinho: O AMOR.

Poderíamos chamar a fé de: ‘Descansa sempre’. Pois pela fé descansamos completamente na obra realizada por Jesus Cristo na cruz. Não mais precisamos esforçar-nos para executá-la. Tudo já está

feito. Quando Jesus exclamou na cruz: "Está consumado", os meus e os teus pecados estavam castigados, pagos e liquidados perante Deus. Não é necessário comprar o caminho da salvação fazendo penitência ou boas obras.

O amor poderíamos chamar de: 'Descansa nunca'. Pois o amor não descansa. Quer sempre presentear o seu próximo com aquilo que recebeu de Deus. Podemos comparar a vida de fé de um cristão a um condutor de água de uma hidráulica. Estes canos, recebendo a água, passam-a logo para adiante. Uma fé sem amor é uma fé morta, é a fé dos demônios que acreditam que Deus existe mas não querem pertencer a Ele. (Tiago 3:19: "Até os demônios crêem, e tremem").

Mas em nosso meio cristão se fala pouco sobre o terceiro item do qual Paulo fala em Primeira Coríntios 13: DA ESPERANÇA.

Poucas pessoas, em geral, sabem alguma coisa sobre os acontecimentos que estão por vir e sobre as verdades bíblicas referentes ao futuro como a arrebatação, a época do Anticristo, a batalha de Hamagedon, a grande tribulação, a conversão do povo judeu para Cristo, o julgamento no vale de Josafá, a época da paz reservada ao mundo e o teste final dos povos antes do juízo final.

Numa cadeira tripé podemos sentar-nos tranqüilamente. Ela nos dará uma sustentação segura. Se faltar, porém, um só pé, não poderemos usá-la. Assim também uma vida cristã não será equilibrada se houver a fé e o amor, faltando, porém, a esperança. Sem ela o cristão pode tornar-se sonolento e acomodado.

Quem não espera, facilmente adormece. Este é o motivo porque muitas igrejas estão "dormindo" espiritualmente.

Esta revista quer dar uma ênfase especial à mensagem da esperança, não deixando de lado a mensagem da fé e do amor.

Caro leitor, caso você tiver perguntas, escreva-nos. Teremos o nosso cantinho de "PERGUNTAS e RESPOSTAS", onde tentaremos esclarecer as suas dúvidas.

Por fim queremos pedir aos leitores que orem e também divulguem A CANDEIA para que esta revista possa alcançar pessoas dos mais diferentes graus de cultura e dos mais diferentes lugares. Orem também para que todos possam entender os planos maravilhosos que Deus tem para com o mundo.

Alcides Jucksch

UMA PREGAÇÃO DE JESUS

“Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outro lugar, este é ladrão e assaltante. Aquele, porém, que entra pela porta, esse é pastor das ovelhas para este o porteiro abre”.

“Jesus, pois, lhes afirmou de novo: em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta por onde passam as ovelhas. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim será salvo. Eu vim para que tenham vida e vida em abundância. Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor dá a vida pelas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna, jamais perecerão, eternamente, e ninguém as tirará da minha mão. Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo, e da mão do Pai ninguém pode tirar”. (Evangelho de João, Capítulo 10).

Nas suas pregações Jesus usava muitas ilustrações. Ele sabia que uma ilustração não é tão facilmente esquecida. Ela é gravada pelo subconsciente e ajuda a moldar a personalidade do ser humano. Por isso devemos ter muito cuidado com o que nossas crianças vêem e ouvem, principalmente as pequenas. É tão importante que elas gravem boas imagens, vejam *boas* figuras, olhem revistas que não prejudiquem sua imaginação. A ‘babá eletrônica’ a Televisão, pode, em certos casos alegrar, entreter e instruir as crianças. Mas todos nós sabemos que ela muitas vezes está cuspidando veneno. Muitos programas realmente envenenam nossos pequenos com seus desenhos cheios de violência cujos personagens muitas vezes são de aparência assustadora e anti-estética. Inspiram medo e desconforto emocional e são incapazes de despertar na criança o desejo pelo bom e bonito, pelo terno e amoroso, pelo belo, verdadeiro e eterno.

Dos filmes pornográficos nem queremos falar. Qualquer pessoa de bom-senso sabe de seu efeito prejudicial sobre a psique humana.

Vamos agora refletir sobre uma pregação de Jesus, onde ele usou 5 ilustrações.

Na primeira ilustração Jesus diz: “Eu sou a porta”.

‘PORTA’ na Bíblia é um símbolo de ‘encontro’. Numa cidade existem muitas casas e, portanto, muitas portas. Passando por outra porta encontraremos outra pessoa. Se ouvimos aqui: “Eu sou a porta” isto significa: “Através de Jesus podemos ter um encontro com Deus.” Jesus não disse que ele é uma de muitas portas, uma de muitas possibilidades para se chegar a Deus. Ele disse: “Eu sou a porta” — a única maneira de podermos entrar em contato com o nosso Criador, com o nosso Pai Celestial.

Mas como “entrar” pela porta? Pela oração. Dirija-te a Jesus em oração, peça a Ele perdoar os teus pecados e coloca a tua vida à disposição dele. Então será aceito, pois Jesus prometeu: “Quem vem a mim, de maneira nenhuma lançarei fora” (João 6:37).

Na segunda ilustração Jesus fala das ovelhas. “Eu sou a porta por onde passam as ovelhas”. A ovelha é um animal completamente indefeso. Um cachorro, por exemplo, pode matá-la. Não tem a força do tigre, nem as unhas do tamanduá, nem a carcaça do jacaré. Nem sequer consegue levantar-se sozinha quando cai de costas. Mas por que a ovelha pode viver sossegadamente, com muito mais tranqüilidade do que outros animais? Porque ela tem um pastor que cuida delas. Assim, nós os homens, somos completamente indefesos contra os poderes do mal. Não podemos nem ver, nem perceber Satanás e os seres diabólicos. Eles são mais fortes do que nós e nos atacam constantemente com grande astúcia. Porém, nós temos Jesus que cuida de nós com imenso amor.

Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Evangelho João 10,10

Jesus dá mais do que o suficiente!

A terceira ilustração nos quer consolar e ajudar. “Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor dá a vida pelas ovelhas”.

Se um moço oferece flores a uma moça no dia de seu aniversário porque são colegas de escola e se conhecem há muitos anos, isto será motivo de alegria para a moça. Se, porém, ele, o moço, pede a moça em casamento e diz a ela: “Toda minha vida te pertence, quero fazer-te feliz”, isto é muito mais do que um simples presente, é a vida que ele quer compartilhar com ela.

Jesus presenteia os seres humanos, pois os ama. Mas Ele dá muito mais do que um presente. Ele dá a sua própria vida a nós! Isto aconteceu quando morreu na cruz em nosso lugar. Tomou os nossos pecados que nos separavam de Deus e nos oferece a sua santidade e justiça. Agora é só pegar esse presente maravilhoso. “Fé” nada mais é do que “pegar”, aceitar o presente que o Salvador nos oferece!

A quarta ilustração fala da *mão*. Se prestarmos atenção à pregação de Jesus, notamos que ele fala de duas mãos. Jesus disse: “Ninguém as tirará da *minha mão*”. E depois: “E das *mãos do Pai* ninguém pode tirar”. Entre estas duas mãos estamos guardados! Ninguém nos poderá tirar deste lugar seguro, nem mesmo Satanás.

Todos nós sabemos que um futuro muito negro nos espera. Imensas somas de dinheiro são gastas em armas diariamente. As grandes potências mundiais estão constantemente em alerta, preparados para entrar em guerra a qualquer momento.

A ameaça de contaminação nuclear que, em segundos, pode destruir toda vegetação, todos os seres vivos. Tivemos a triste experiência em nosso Brasil, em Goiânia, porém ainda em dimensão muito pequena. Para onde olhamos, guerras, terremotos, furacões, enchentes e outras catástrofes. O futuro é negro.

Como já vimos anteriormente, se aceitarmos Cristo como nosso Senhor e Salvador, nós estamos protegidos nas mãos de Cristo e de Deus Pai, Todo Poderoso. Por esta razão podemos ficar descansados. Deus cuida de nós. Isto é maravilhoso!

A quinta ilustração fala do *porteiro*: "Para este o porteiro abre". Se Jesus se iguala à porta, então o porteiro aqui aponta para Deus. É Ele que nos chama e atrai para Jesus. Porque só lá podemos achar perdão dos nossos pecados. Só quem é tão limpo como Deus é, pode chegar a sua santa presença, pois Jesus disse: "Só os puros de coração verão Deus". Porém o sangue de Jesus, isto é, sua vida sacrificada na cruz nos purifica de tal maneira que ficamos completamente limpos perante Deus.

Que belíssima e profunda pregação de Jesus! Ela nos consola e nos dá a paz da qual nosso coração tanto almeja.

Deixemo-nos, pois, atrair para Jesus quando Deus nos chama para a presença do seu Filho!

A. J.

Versão livre do hino de Paul Gerhard (1607-1676) "Ein Lammlein geht und traegt die Schuld"

Um cordeirinho vai
E leva a culpa do mundo.
Ele vai
E leva com paciência,
Os pecados.
Ele vai,
E padece,
Adoece,
Entrega-se aos carrascos.
Desprezado pelos amigos,
Aceita os inimigos.
Aceita o medo,
Cruz e morte.

O Cordeiro é meu grande amigo,
O salvador.
Disse-lhe o Pai:
"Filho meu, vai,
e toma sobre ti o castigo
dos que risquei do livro.
O castigo é tremendo,
Na cruz morrendo."
"Sim, Pai,
de todo o coração,
farei isto por ti.
Teu querer é meu querer,
Tua vontade, meu viver".

Ó imenso amor
Ó amor poderoso,
Tu podes o impossível:
Arrancar do Pai, o Filho
Ó amor, amor, tu és forte,
Tu colocas um fim na morte.
De ti não vou me esquecer
Enquanto eu viver.
Eu quero te abraçar
E te amar.

Abre-te coração,
Tu és morada do maior tesouro.
Maior que o céu, a terra e o mar.
Os tesouros deste mundo
Mandei embora.
Senhor Jesus,
Tu és minha luz.
Tu és tudo para mim:

Nas lutas a vitória,
Nas alegrias, minha glória.
Na fome meu alimento,
Na sede meu alento.
Na solidão minha companhia
Na jornada, meu guia.
Teu sangue é minha vida,

Que mal à morte?
Tu és minha sorte.
No calor és minha sombra,
Na tristeza meu conforto,
Nas tormentas, meu porto.
E, quando finalmente,
ao teu reino eu chegar,
Como noiva bem vestida,
Teu sangue me será
Uma glória sem medida.

O SIGNIFICADO DA VINDA DE CRISTO

1.º — A Necessidade de um Salvador

Desde que o homem se afastou de Deus, há de fato, a necessidade de um Retorno, de uma volta a Deus. Afastamento é perdição, é morte. Retorno é salvação, é vida.

Logo nas primeiras páginas da Bíblia vemos que Deus promete uma solução definitiva para o problema do afastamento e da desobediência de Eva e Adão: Genesis 3,15.

O grande impasse surgido com a desobediência, é que agora o homem conhece o bem e o mal, sabe diferenciá-lo mas não é capaz de se decidir pelo bem. O apóstolo Paulo declara em Rm 7,18: “o querer o bem está em mim: não porém o efetuar-lo”. A nossa consciência nos ilumina e adverte, mas mesmo assim inclinamos para o mal. Este nos é mais atraente, mais sedutor, mesmo que se saiba com antecedência, as conseqüências: “no dia em que dele comerdes certamente morrerás” (Gn. 2,17). Como resultado de sua cobiça Adão escolheu, e com ele todos nós, o doloroso fruto da morte: morte do corpo e morte do espírito. Por enquanto Deus não retirou a maldição e a sentença de morte. Todos temos que experimentar a amargura da morte. Mas a morte do corpo não é o pior que nos possa acontecer, e sim, a morte eterna, a eterna separação com o Criador. Esta é a “segunda morte” (Ap 20,6). A morte não estava originalmente nos planos de Deus para co-

nosco. Pois a palavra de Deus diz que "Deus não tem prazer na morte do pecador, mas sim que o perverso se converta de seu caminho e viva" (Ez. 33,11).

Assim, a missão do Salvador é para reatar nossa relação para com o Criador e esta nova relação é chamada de VIDA ETERNA (João 17,3). Por isto quem tem o Filho (Jesus) tem a vida e quem não tem o Filho não tem a vida" (I João 5,12). Você, leitor já tem o Filho de Deus? Já o recebeu? Faça-o ainda hoje:

Pegue sua Bíblia e confira as seguintes passagens:

Para que o Salvador veio?

João 10,10: Eu vim para que

Lc 19,10: O Filho do Homem veio para

Mt 20,28: O Filho do Homem não veio para mas
..... em resgate de muitos.

I Tm 1,15: Jesus veio ao mundo para
dos quais eu sou o

Todos necessitamos de um salvador. Todos pecamos. Todos desobedecemos e carecemos da glória de Deus.

Disse-lhes Jesus: EU SOU a ressurreição (restauração da morte do corpo) e a vida (restauração da morte espiritual). Quem crê em mim, ainda que morra viverá. E todo o que vive e crê em mim não morrerá eternamente. Crês isso? (João 11,25-26).

2.º — A promessa de um salvador

Para realizar sua obra de redenção o Filho de Deus o fez em três ministérios distintos:

- a) o ministério de profeta
- b) o ministério de sacerdote
- c) o ministério de rei

a) O Ministério de Profeta:

Como profeta Jesus é também o modelo de vida. Com sua vida santa e sem defeito, manifesto ficou nossa perdição. Ele é a luz, em sua luz vemos as trevas em nós. Jesus foi o exemplo padrão de homem, aquele homem que Deus tinha em mente ao criar a humanidade. Ele é o último Adão. Como exemplo ele teve autoridade em ensinar e apontar a vontade de Deus para nós. Eis alguns testemunhos do povo a respeito de Jesus:

— "Senhor, disse-lhe a mulher: Vejo que tu és um profeta" (João 4,19).

- “Todos ficaram possuídos de temor, e glorificavam a Deus dizendo: Grande profeta se levantou entre nós” (Lc 7,16).
- “Vendo os sinais que Jesus fizera, disseram: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo” (João 6,14).

Jesus foi considerado um profeta porque agira com poder, assim como o fizeram Elias, Eliseu e outros, inclusive Moisés. Pelo seu exemplo, pela sua palavra de sabedoria, pelo seu poder Jesus, no entanto é maior do que um profeta.

Confira com a sua bíblia e complete:

Jesus é maior que	Jo 8,58
Jesus é maior que	Hb 3,3
Jesus é maior que	Mt 22,43-45
Jesus é maior que	Mt 17,3-8
Jesus é maior que	Mt 12,42
Jesus é maior que o.....	Mt 12,41
Jesus é maior que	Mt 12,6
Jesus é maior que o.....	Mt 12,8

Jesus, realmente é maior do que tudo o que já apareceu. Ele é mais do que um profeta.

b) *O Ministério de Sacerdote:*

Sacerdote é o representante de Deus junto ao povo e do povo, junto a Deus. Jesus é o sacerdote superior (sumo) porque não precisava preparar sacrifícios para ele mesmo, visto ser ele santo. De fato, Jesus intercede por nós. Graças a Deus. Mas ele não é apenas o sacerdote, como principalmente o sacrifício: “Eis o cordeiro de Deus que tira os

Não há pecado que Jesus não queira perdoar.

Não há problema que Ele não possa resolver.

pecados do mundo” Jo 1,29. Quem nos apresenta com mais detalhes este aspecto da obra de Cristo é a carta aos Hebreus. Visto que todos os sacrifícios e ordem de culto do Antigo Testamento dados aos judeus era apenas sombra de um evento definitivo e duradouro, os hebreus tinham condições de entender mais profundamente do que nós este ministério. Leia, por favor Hebreus capítulos 7 e 9. Ali nos é dito:

1. Que Jesus pode salvar totalmente os que chegam a Deus, pois intercede por eles: Hb 7,25.
2. Que este Salvador devia ser santo, sem mácula, e que por este motivo um só sacrifício é suficiente: Hb 7,26-27.
3. Jesus aniquilou de uma só vez o pecado: Hb 9,2.

(Continua no próximo número)

AS DUAS NATUREZAS

INTRODUÇÃO

1.ª PARTE

A experiência de um filho de Deus está descrita em Gál. 5,17, com as seguintes palavras: "Por que a carne milita contra o Espírito e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer".

Em tudo o mais uma pessoa religiosa pode imitar um Filho de Deus; mas aqui se diferencia um religioso de um verdadeiro cristão: Todo filho verdadeiro de Deus experimenta constantemente o conflito acima explicado em Gálatas 5,17. Mas nem todo filho de Deus compreende este fato nem o que disso pode aprender.

Quem não compreende bem o sentido dessa experiência, jamais supera o desânimo, o erro e a intranqüilidade.

É importante e necessário compreender diretamente da palavra de Deus o que ela descreve sobre o primeiro Adão, sua natureza e sua herança e sobre a nova natureza presenteada por Deus no renascimento.

Quando o ensino das duas naturezas for bem compreendido, então não só termina a origem das dúvidas como se firma os pés no caminho da santificação. O objetivo destas páginas é transmitir o conhecimento deste ensino para que a experiência desta luta se torne uma fonte de paz e alegria e não dúvida e temor.

I — AS DUAS NATUREZAS NOS FILHOS DE DEUS

"O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é Espírito".

João 3,6 é uma verdade decisiva que provém da boca do Senhor. É uma verdade que o homem natural não deseja ouvir. Ela diz que a nossa natureza provém de Adão e que nós somos a sua imagem e participantes de sua natureza. Como nascidos da carne temos a natureza de Adão e somos carne (Gênesis 5:3). Esta carne, assim diz Jesus, "para nada aproveita" e nela "não habita bem nenhum" (João 6,63. Romanos 7,18).

Este ensino o homem natural não aceita. Púlpitos e imprensa proclamam o contrário: que o homem tem algo de bom e que a nossa tarefa consiste em descobri-la e engrandecê-la. (Seixo-Noiê por exemplo)

Contra esta mentira de Satanás a palavra de Deus afirma: "O que é nascido da carne é carne"; e "a carne para nada proveita" e que nela "não habita bem nenhum".

Se no homem é para ser encontrado algo de bom, Deus precisa antes colocar isto nele. É preciso "Nascer do Espírito".

Estas duas naturezas são contrárias na sua origem, na sua essência, e no seu caráter; ambas possuem vários nomes, e em cada nome se revela um novo traço e uma nova verdade.

1. — NOMES E DESIGNAÇÕES DA VELHA NATUREZA

a) "A Carne"

A carne provém do nascimento de um ser decaído.

Sobre este assunto nos é dito:

"A carne não pode agradar a Deus" Romanos 8,8.

"A carne para nada proveita". João 6,63.

"Nela habita bem nenhum". Romanos 7,18,

Aqui nós temos a verdade fundamental. Cremos nela? Se cremos em Deus, veremos que a maioria dos cultos e formalismos religiosos não passam de vaidades. O verdadeiro culto só pode vir da nova natureza, do Espírito.

Apenas os salvos podem verdadeiramente adorar. Nós não podemos adorar com nossos olhos ao contemplarmos um sacramento. Nós não podemos adorar com nosso nariz ao aspirarmos o incenso. Nós não podemos adorar a Deus com nossos ouvidos ao ouvirmos suaves melodias e corais. Tudo que provém da carne "para nada proveita". Deus não aceita. É esforço inútil.

Com shows televisionados entramos num tempo em que a carne rege aquilo que ainda tem o nome de culto.

Mas tudo isso para que serve?

A palavra de Deus nos manda enchermos do Espírito. Quando estamos cheios do Espírito então realizamos o que está escrito em Efésios 5,18 e 19: "Mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos Espirituais". Aqui diz para cantar de coração (e não só com a garganta) e ao Senhor (e não à uma platéia). Nós não precisamos de um ouvido musical mas de um coração musical.

b) O homem natural

"Ora, o homem natural, não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente" (1 Coríntios 2,14).

Neste capítulo o versículo 14 está diretamente relacionado com o versículo 8: "Sabedoria esta que nenhum dos poderosos deste século conheceu; a saber o grande mistério que estava escondido em Deus e que nenhum ouvido tinha ouvido, mas agora Deus no-lo revelou pelo Espírito" (1 Coríntios 2,10). Estas coisas o homem natural não entende. É preciso ser nascido do alto.

c) O velho homem

“Quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano” (Efésio 4,22). O velho homem é cheio de concupiscências isto é, paixões e desejos pecaminosos. Estas paixões são contra Deus, contra a sua Palavra, contra a nova natureza quando uma vez implantada em nós. É a herança que recebemos de Adão com o nosso nascimento.

(Continua no próximo número)

AUTOR: Ethelbert Bullinger

TRADUÇÃO: David Danker

TRADUZIDO DO ALEMÃO: Die zwei Naturen in dem Kind Gottes

Alcides Juckch

AS OITO VISÕES NOTURNAS DO PROFETA ZACARIAS

Prefácio

OS TRÊS POVOS DE DEUS

Para entrar numa casa fechada precisamos da chave certa para podermos abrir a porta. Se não possuímos esta chave, é difícil entrar. Temos que arrombar a porta ou, se for possível, entrar por uma janela.

A Bíblia é como uma casa fechada. É necessário ter a chave para compreendê-la. Sem esta chave a Bíblia está cheia de contradições e torna-se incompreensível.

Uma chave para a compreensão da Bíblia achamos em 1 Coríntios 10:32: “Não vos torneis causa de tropeço nem para *judeus*, nem para *gentios*, nem para a *Igreja de Deus*.”

Quando compramos uma fechadura, acompanham-na duas chaves. Esta ilustração podemos também aplicar aqui: Lemos a mesma verdade em 1 Coríntios 1:22: “Porque tanto os *judeus* pedem sinais, como os *gregos* buscam sabedoria, mas *nós* pregamos a Cristo crucificado”. Ambos os versículos apontam para os três povos de Deus: A Igreja de Cristo, o povo judeu e o povo dos gentios. Por “gentios” a Bíblia compreende todos os povos espalhados pela face da terra.

1. O povo da Igreja de Cristo

“Igreja” esta palavra tem sua origem na língua grega e significa “os chamados”. A Igreja de Cristo compõe-se de pessoas que se deixaram “chamar” pela mensagem do Cristo crucificado e ressuscitado

em meio das pessoas desinteressadas e incrédulas que habitam a terra. Estas pessoas passam a fazer parte dEle como *membros* de seu corpo, do qual Ele é o cabeça. E assim como o cérebro executa seus planos através de seus membros, também Jesus quer executar os seus planos através de seus seguidores. Assim lemos em Efésios 1,22: "E pôs todas as cousas debaixo dos seus pés e, para ser o cabeça sobre todas as cousas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo".

A Igreja de Cristo é um grupo formado por pessoas de *todos* os povos independente de raça ou cor, que estiverem dispostas a aceitar Cristo como o seu Senhor, crer nEle e amá-lo sobre todas as coisas.

Deus não conta as nossas orações, Ele as pesa.

Uma pessoa torna-se um membro do corpo de Cristo quando ela, pela ação do Espírito Santo:

a) reconhece que a vida dela não está sendo governada por Cristo, mas sim pelo próprio egoísmo, orgulho e impureza. A Bíblia chama isto de "andar segundo as inclinações da carne" (Efésios 2:3);

b) reconhece que não pertencer a Cristo significa pertencer a Satanás (1 João 3:8 e João 8:34);

c) se arrepende (sente dor e quer mudar de caminho) desta situação e apela para o *perdão* e a *salvação* de Jesus (1 João 1:7-9);

d) quer colocar sua vida à *disposição* de Deus, dizendo de coração: "SENHOR DISPÕE DE MIM".

(Continua)

ISTO FOI NOTÍCIA

"Iraque festeja reconstrução: Nicósia (Chipre)

O Iraque pretende desviar a atenção do seu sangrento conflito com o Irã, inaugurando um festival, de um mês de duração, para marcar a RESTAURAÇÃO das Ruínas da ANTIGA CIDADE DE BABILÔNIA (grifo nosso). O evento batizado de Festival Internacional de Babilônia, teve início 22/set. 87 e prosseguirá até 22 outubro. Segundo a agência de notícias, Ina, grupos artísticos de mais de 50 países se apresentarão no local". Fonte: Jornal de SC.

O comentarista Bíblico Arthur Bloomfield, escreveu em 1959 no comentário "O Futuro Glorioso do Planeta Terra" (Editora Betania): "O nome moderno de Babilônia é Iraque; o nome antigo era Sinear. É ali que a nova cidade será edificada. Muitas coisas espantosas ocorrerão ali. E ainda teremos de ver algumas alterações sensacionais nas terras Bíblicas". (pg. 223/224)

UM ALERTA

“Quem governa, parece que não está preparado ou não quer ver. O povo brasileiro está sem pai nem mãe... O político cuidando da política... Os governantes sem dinheiro, transmitindo ao nosso povo, tão sofrido, só coisas negativas.

O empresário não está colocando mais um tijolo em cima do outro. Os sindicatos, que são um mal necessário, nesta hora difícil, não ajudam, só atrapalham e ficam jogando o operário contra o patrão. A censura neste Brasil está desgraçando a família e a juventude. O povo não tem assistência médica, o povo não quer mais trabalhar. A cultura brasileira está caindo cada dia que passa. As doenças aumentam, o alcoolismo já lotou os hospitais, causado pelo desespero. As drogas, os vícios, já dominam 60 por cento da população. Precisamos de uma providência urgente. O Presidente da República e os ministros a transmitir coisas boas, notícias melhores, acabar urgente com a corrupção, porque milhões de empresários não estão confiando mais neste País, por não encontrarem gente honesta até para trabalhar no serviço mais humilde. Todo país, em qualquer parte do mundo, só desenvolve e cresce com o trabalho. O trabalho é bom para o ser humano, é bom para a mente e bom para o físico e é o único remédio para salvar a humanidade.” Fonte: Jornal SC, 24.09.87

Empresário e político C. S.

Esta matéria foi escrita numa folha de jornal inteira! É um grito de desespero. Realmente não existe paz, e não são os movimentos de paz que irão solucionar o problema. Também não é o trabalho como sugere o autor, mas sim unicamente aquele que veio *salvar* o mundo, o Filho de Deus que vai solucionar a situação. Irmão, leitor amigo, não se deixe iludir por falsas promessas e falsas soluções. Jesus em breve virá!

A CANDEIA responde

O.J.L. de N.H. — Pergunta: *De onde eu vim? — Para que estou aqui no mundo? Para onde eu vou?*

Resposta: Esta pergunta foi feita na humanidade em todos os tempos. As respostas que foram achadas resume-se na palavra: Filosofia. É a ciência da filosofia que procura dar esta res-

posta. E, como são muitos os filósofos que se ocupam com ela, são também muitas as respostas que nos são dadas.

Conta-se que no tempo onde os povos germânicos ainda todos eram pagãos, estavam dois no quarto de uma casa com as janelas abertas. De repente, um pássaro entrou pela janela de um

lado do quarto, passou voando pela sala e saiu pela janela do outro lado. "Veja" disse um dos homens, "não sabemos de onde veio este pássaro e nem para onde vai. Só poucos momentos o avistamos. Assim também é a nossa vida. Não sabemos de onde viemos, nem para onde vamos. Se alguém nos der uma resposta a essa nossa pergunta, a esta queremos seguir."

Quando veio a mensagem do Evangelho, os germânicos receberam a resposta e tornaram-se cristãos.

A Bíblia de fato responde a tua pergunta. Ela te diz, que tu és um pensamento de Deus, pensado antes da fundação do mundo. Sim, antes que o mar bramisse e que os montes se assentassem Deus já pensou em ti! Ele destinou dons a ti, com os quais devês servir ao seu Filho Jesus Cristo. No dia do teu nascimento este pensamento de Deus se tornou visível, se concretizou.

E o sentido da nossa vida? É consagrar-se a Jesus Cristo, querendo servi-lo. Por isso, na vida de cada ser humano deve haver essa decisão: "Senhor Jesus, dispõe de mim!" Ouvindo ou lendo a Bíblia, o Espírito Santo, que é o nosso guia e professor nos ensina o que Cristo quer de nós. Então é só obedecer o que deve ser feito em boas obras. Estas ele mesmo indica, conforme Efésios 2,10: "Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para

boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas."

E para onde vamos? Novamente para Deus, que nos pensou e nos criou. Mas agora com um corpo igual como Jesus o tinha no dia da ressurreição. Deus continua a nos presentear. Esses presentes repassamos em parte ao nosso próximo. Cada um é presenteado individualmente por Deus, como diz Ap 2,17: "... escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto que o recebe." O outro, o nosso próximo, também será presenteado assim e nos presenteará em parte com aquilo que recebeu de Deus. Assim a eternidade é um eterno presentear-se com os presentes que recebeu de Deus. Como todo egoísmo é eliminado, pois sempre quer reter os presentes de Deus para si, a eternidade é só amor. Deus é inesgotável em seu amor e por isso seremos presenteados por ele de eternidade à eternidade sempre com novas revelações. Feliz aquele que já compreendeu o sentido de sua existência: de presentear ao seu próximo com uma parte daquilo que Deus lhe deu em abundância. Pois quanto mais damos, mais recebemos de Deus. Será como o cano da hidráulica, que também foi projetado e pensado para este fim: quanto mais passar a água por ele, mais receberá.

A página para as crianças

Como Deus fez este lindo mundo

Há muito tempo Deus fez o céu e a terra. Não é possível contar quantos anos faz que tudo começou aqui no mundo.

No início, tudo era escuro. Por isso, Deus disse: „Haja luz!“ E a luz brilhou. Aí Deus separou a escuridão da luz. A luz Ele chamou de „dia“ e a escuridão, „noite“.



Assim como Deus separou a luz da escuridão, Ele também o fez com a terra e a água. O que era seco chamou de „terra“, e as grandes águas, de „mar“.



Não debes pensar que então Deus terminou de agir. Ele queria fazer a Sua terra sempre mais bonita. Deu ordem para que o mundo tivesse milhares de flores. E assim aconteceu. O capim cresceu e cobriu a terra, como se fosse um tapete verde. Árvores apareceram e trouxeram frutos. As plantas receberam sementes e se multiplicaram.

Mas Deus ainda não descansou. Ele fez o sol para o dia. Plantas,

animais e os seres humanos precisariam da luz do sol para que pudessem viver. A lua e as estrelas davam, à noite, um brilho suave.

Depois, Deus criou os seres vivos. Cada um recebeu o lugar adequado. No mar, nos rios e nas lagoas havia muitos peixes. Grandes baleias lá nadavam e também pequenos peixinhos. Contudo, as aves não foram esquecidas. Tampouco, a forte águia e o pequeno pardal. O reino deles era o espaço acima da terra. Nos matos e nos campos, havia outros animais: os leões e os tigres, os veados e os cavalos. Também, o coelhinho achou um lugar para morar. Todos os animais eram diferentes. Cada um tinha a sua própria maneira de viver.



Porém a criação mais linda que Deus fez, Ele deixou para o fim: a criação dos seres humanos. Os primeiros chamavam-se Adão e Eva. Para eles Deus fez tudo tão bonito! A eles entregou toda a sua criação. Nela deveriam viver, mas também cuidar dela. Isso vale para nós até hoje! Sim, para cada um de nós!

Depois de criar tudo isso, Deus descansou. Nós também, depois dos dias de trabalho, devemos descansar. Nós chamamos o dia do nosso descanso de „domingo“, que significa: „Dia do Senhor“. Devemos agradecer a Deus por tudo que Ele criou. Devemos louvá-Lo e adorá-Lo. A criação nos mostra como Deus é poderoso e sábio. Tudo Ele fez com perfeição.

Para decorar: „Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das suas mãos“ — Salmo 19, 1